

Mahler



Komplett Kafka

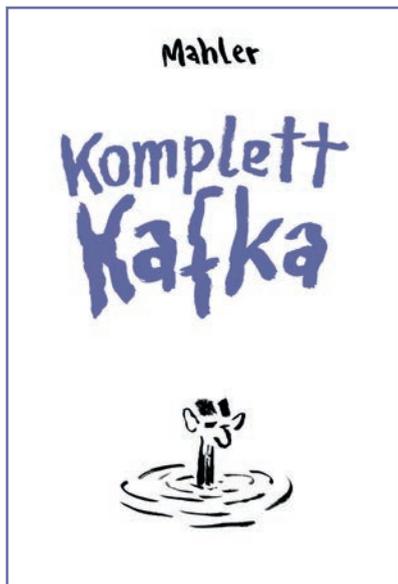


EXPOSIÇÃO DE 29/08 A 16/09/2024

Goethe-Zentrum Brasília
Centro Cultural Franco-Alemão

W4 Sul • Q SEPS • 708/907 • SN

MAHLER - KOMPLETT KAFKA



© Nicolas Mahler

O Goethe-Zentrum Brasília em parceria com o Goethe-Institut e a Literaturhaus Stuttgart, tem o prazer de apresentar e realizar a exposição MAHLER - KOMPLETT KAFKA.

MAHLER - KOMPLETT KAFKA foi concebida como uma forma de homenagear o centenário do falecimento do renomado escritor Franz Kafka. A exposição já percorreu diversos países europeus, como Alemanha, Áustria e Portugal, e agora chega ao Brasil para uma série de apresentações em várias capitais.

Franz Kafka, nascido em Praga em 1883, é reverenciado como um dos mais eminentes escritores de língua alemã. Apesar de sua prematura morte aos 40 anos, seu legado

literário perdura através de romances e contos notáveis, tais como “A Metamorfose”, “O Processo” e “O Castelo”. A obra de Kafka é rica em temas e arquétipos que exploram questões como alienação, brutalidade física e psicológica, conflitos entre pais e filhos, além de personagens envolvidos em missões aterrorizantes, labirintos burocráticos e transformações místicas.

A exposição apresenta ilustrações do renomado artista Nicolas Mahler, oferecendo uma abordagem espirituosa e perspicaz sobre a vida e obra de Kafka. Os trechos de diálogos e frases presentes nas charges são diretamente atribuídos a Kafka. A técnica extremamente simplificada de Mahler captura de forma magistral os personagens taciturnos, encontrando no trabalho de Kafka uma fonte rica para suas ilustrações que captam a essência deste ícone da literatura mundial.

Nicolas Mahler, nascido em 1969, é um respeitado artista de quadrinhos e ilustrador com base em Viena. Seus quadrinhos e cartoons são frequentemente publicados em jornais e revistas como Die Zeit, NZZ am Sonntag, Frankfurter Allgemeine Sonntagszeitung e Titanic. Ao longo de sua carreira, Mahler tem sido agraciado com diversos prêmios em reconhecimento ao seu vasto trabalho.



FRANZ KAFKA

wurde 1883 in Prag geboren und starb 1924 in Kierling, Österreich. Er arbeitete für Versicherungsgesellschaften, schrieb in deutscher Sprache und hätte den Großteil seines Werkes lieber vernichtet gesehen. Heute gehören seine Texte zu den Klassikern der Weltliteratur.

NICOLAS MAHLER

geboren 1969 in Wien, führt eine Doppelleben als Witzzeichner und Literaturbearbeiter. Seine Cartoons erscheinen in zahlreichen Zeitungen und Magazinen, seine gezeichneten Adaptionen klassischer Literatur (u.a. nach Thomas Bernhard, Robert Musil, Marcel Proust, James Joyce und Elfriede Jelinek) gratis im Verlag Suhrkamp, Berlin.

FRANZ KAFKA

Franz Kafka nasceu em 1883 em Praga e faleceu em 1924 em Kierling, na Áustria. Ele trabalhou para companhias de seguros, escreveu em alemão e preferia que a maior parte de sua obra fosse destruída. Atualmente, suas obras são consideradas clássicos da literatura mundial.

NICOLAS MAHLER

Nicolas Mahler nasceu em 1969 em Viena. Ele leva uma vida dupla como cartunista e adaptador literário. Seus cartoons são publicados em diversos jornais e revistas, e suas adaptações em quadrinhos de obras clássicas da literatura, incluindo autores como Thomas Bernhard, Robert Musil, Marcel Proust, James Joyce e Elfriede Jelinek, são em grande parte publicadas pela editora Suhrkamp, Berlim.



Com um corpo desses, nada se pode alcançar.

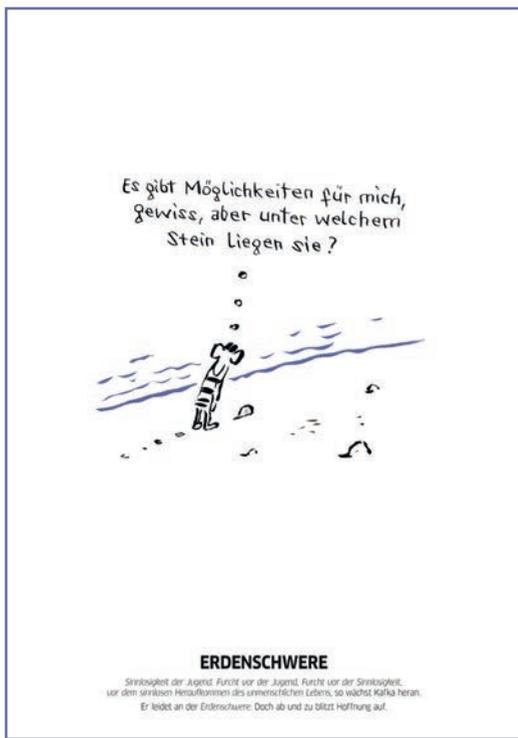
Terei que me acostumar com seu contínuo fracasso.

MEDO

Desde pequeno, Franz Kafka sofre com inúmeras angústias, entre outras, o terrível medo de espelhos. Em seu diário, ele escreve o motivo:

Porque eles me mostravam em uma feiura que, na minha opinião, era inevitável, além de não poder ser uma representação totalmente verdadeira, pois se eu realmente tivesse essa aparência, teria causado um rebuliço maior.

Diário, 22 de novembro de 1911



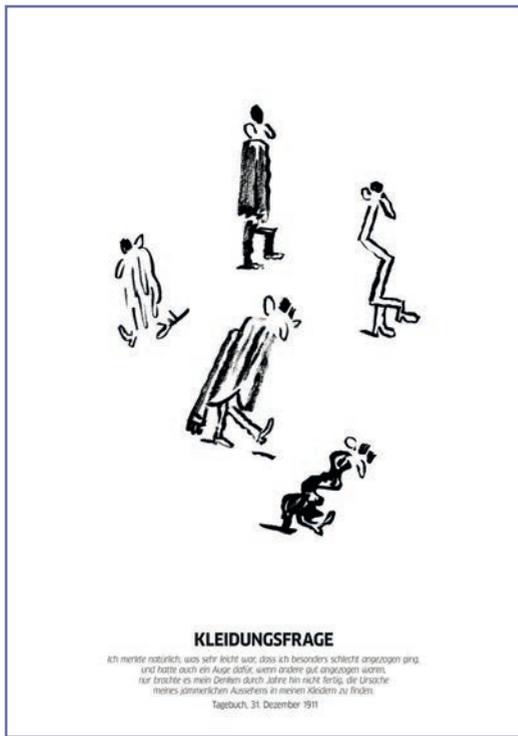
Existem possibilidades para mim,
com certeza, mas debaixo de qual
pedra elas estão?

GRAVIDADE

*O vazio da juventude. Medo da juventude, medo do vazio,
do surgimento sem sentido da vida desumana, assim Kafka cresce.*

Ele sofre com o peso terrestre.

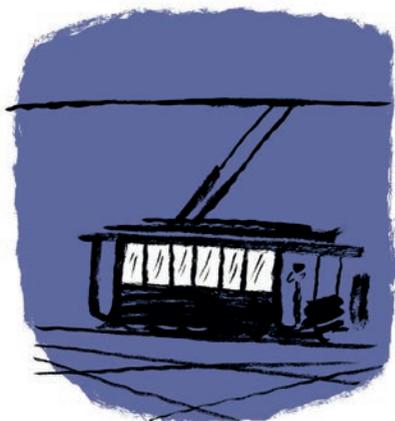
Mas ocasionalmente, há lampejos de esperança.



QUESTÃO DE ROUPA

Percebi facilmente, é claro, que eu andava particularmente mal vestido, e também podia notar quando outros estavam bem vestidos, mas durante anos minha mente não conseguia encontrar a causa de minha aparência miserável em minhas roupas.

Diário, 31 de dezembro de 1911



ALLES GIBT MIR ZU DENKEN

Unbeschwert ist Kafka nie. Egal wo er sich befindet, überall gibt es Grund zu grübeln.

Ich stehe auf der Plattform des elektrischen Wagens und bin vollständig unsicher
in Rücksicht meiner Stellung in dieser Welt, in dieser Stadt, in meiner Familie.
Der Fahrgast, 1913.

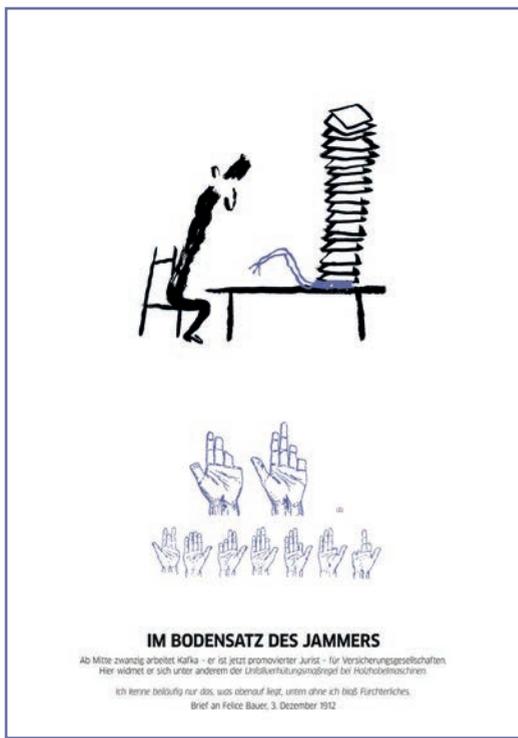
TUDO ME FAZ REFLETIR

Kafka nunca está despreocupado.

Não importa onde ele esteja, há sempre motivos para refletir.

*Estou na plataforma do bonde elétrico e estou completamente inseguro
quanto à minha posição neste mundo, nesta cidade, em minha família.*

O Passageiro, 1913

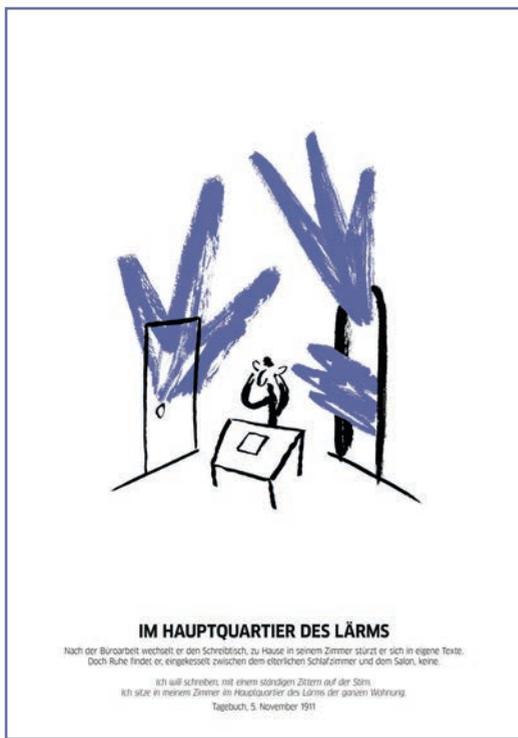


NO POÇO SEM FUNDO DA AMARGURA

A partir dos vinte e poucos anos, Kafka trabalha - agora com Doutorado em Direito - para companhias de seguros. Aqui, ele se dedica, entre outras coisas, às *medidas de prevenção de acidentes com máquinas de aplainar madeira*.

Casualmente eu só conheço o que está por cima, lá embaixo apenas pressinto que há coisas terríveis.

Carta para Felice Bauer, 3 de dezembro de 1912



NO QUARTEL-GENERAL DO BARULHO

Após o trabalho de escritório, ele troca de mesa, em casa, em seu quarto, e mergulha em seus próprios textos.

Mas ele não encontra paz, encurralado entre o quarto dos pais e a sala de estar.

Quero escrever, com um tremor constante na testa.

Estou sentado em meu quarto no quartel-general do barulho de todo o apartamento.

Diário, 5 de novembro de 1911



Fora, fora, fora.

Isso está bichado, o que faz com que até mesmo a história completa seja vazia.

ISSO ESTÁ BICHADO

Tudo o que não se refere à literatura, eu odeio, me entedia conduzir conversas (mesmo que se refiram à literatura), me entedia fazer visitas, o sofrimento e a alegria de meus parentes me entediam até a alma.

Diário, 21 de julho de 1913

Kafka também não está satisfeito com suas obras.
Muito permanece não publicado durante sua vida.



Eu te condeno agora à morte por afogamento.

O JULGAMENTO

Karl, oh, meu Karl!

O FOGUISTA

Honre seu superior.

NA COLÔNIA PENAL

Tente explicar a arte da fome para alguém. Não é possível explicá-la a alguém que não a sente.

UM ARTISTA DA FOME

DE TUDO O QUE ESCREVI

De tudo o que escrevi, apenas os livros: “O Julgamento”, “O Foguista”, “A Metamorfose”, “Na Colônia Penal”, “Um Médico Rural” e o conto “Um Artista da Fome” são válidos.

Disposição testamentária, 29 de novembro de 1922

Todo o resto de sua obra é publicado postumamente, contra sua vontade e por iniciativa de seu amigo, o escritor Max Brod.



Isso não, por favor. Isso não!

A METAMORFOSE

Quando Gregor Samsa acordou certa manhã de sonhos inquietos, encontrou-se em sua cama transformado num inseto monstruoso.

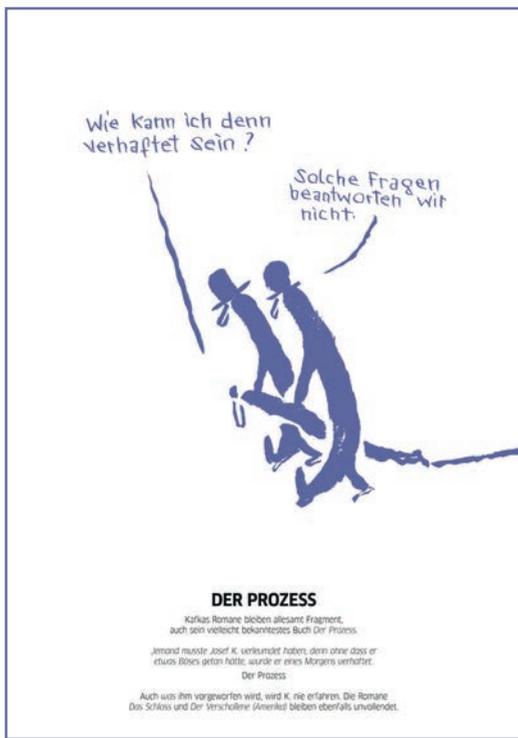
Kafka, que também gostava de desenhar, tem sérias preocupações sobre o design da capa da edição do seu livro *A Metamorfose*.

Ele suspeita, com razão, que o ilustrador contratado possa querer desenhar o besouro.

O inseto em si não pode ser desenhado.

Mas também não pode ser mostrado nem mesmo de longe,

Kafka escreve ao seu editor, Kurt Wolff.



Como eu posso estar preso?

Não respondemos a esse tipo de pergunta.

O PROCESSO

Os romances de Kafka permanecem todos como fragmentos, incluindo seu livro talvez mais conhecido, *O Processo*.

*Alguém deve ter caluniado Josef K.,
pois sem que ele tivesse feito algo de mal,
foi preso numa manhã.*

O Processo

K. também nunca saberá *do que* é acusado.

Os romances *O Castelo* e *O Desaparecido (Amerika)* também permanecem inacabados.

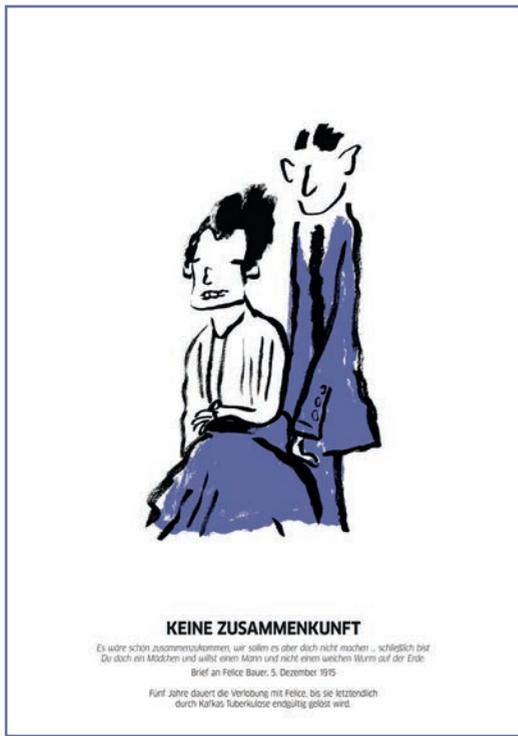


Eu também sei rir, Felice, não duvide disso.
Sou até conhecido como um grande risonho.

O GRANDE RISONHO

Obras como *O Processo* ou *A Metamorfose* são consideradas, como muitas coisas de Kafka, difíceis e sombrias.

No entanto, ele mesmo achava seus textos tão bem-humorados que, quando tentou ler o primeiro capítulo de *O Processo* para Max Brod, riu tanto, “que, por um tempo, não conseguiu continuar lendo”, como descreve Brod.



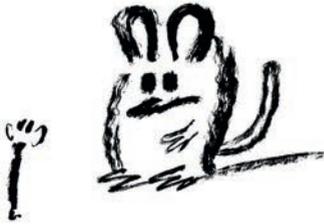
NENHUM ENCONTRO

*Seria bom nos encontrarmos, mas não devemos fazê-lo...
afinal de contas, você é uma garota e quer um homem
e não um verme mole na terra.*

Carta para Felice Bauer, 5 de dezembro de 1915

O noivado de Kafka com Felice dura cinco anos, até que se desfizesse finalmente devido à tuberculose de Kafka.

Mit wenig verschluckt man
sich vielleicht leichter.



GANZ KLEIN

Mit 40 Jahren stirbt Franz Kafka an Tuberkulose.

Das dauert so lange, ehe man ganz klein zusammengedrückt
und durch dieses letzte enge Loch durchgestoßt wird.

Am Ende können er keine Nahrung mehr zu sich nehmen und nicht mehr sprechen.
Er kommuniziert nur noch mittels handgeschriebener Gesetzscheitler, die er seinem
Gegenüber reicht. Auf einem dieser letzten Zettel schreibt er den Titel seiner allerletzten Erzählung:
Die Geschichte bekommt einen neuen Titel: *Josefine, die Sängerin oder Das Volk der Mäuse*.

Às vezes é mais fácil engasgar-se
com pouco.

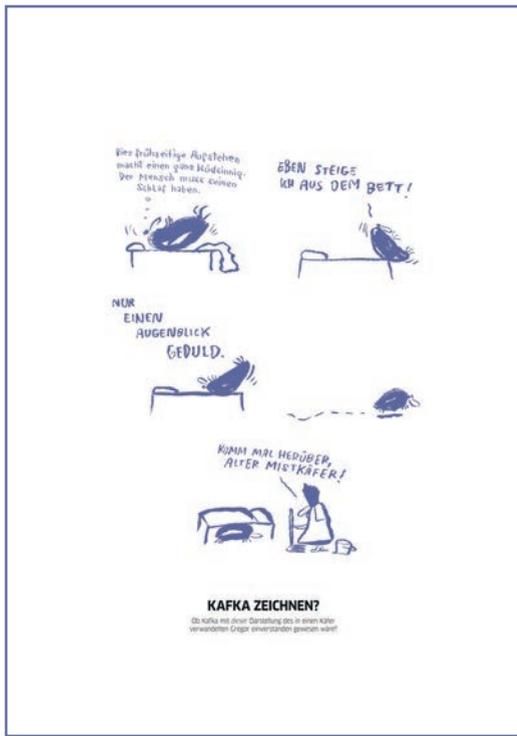
MUITO PEQUENO

Aos 40 anos, Franz Kafka morre de tuberculose.

*Leva tanto tempo até que você seja comprimido bem pequeno
e empurrado através deste último buraco estreito.*

No final, ele não consegue mais comer nem falar.
Ele se comunica apenas por meio de folhas de papel
escritas à mão, que ele entrega ao seu interlocutor.
Em uma dessas últimas folhas, ele escreve o título
de sua última história:

*A História ganha um novo título:
Josefina, a Cantora ou O Povo dos Ratos.*



Levantarse tão cedo deixa a gente completamente tolo. O ser humano precisa de seu sono.

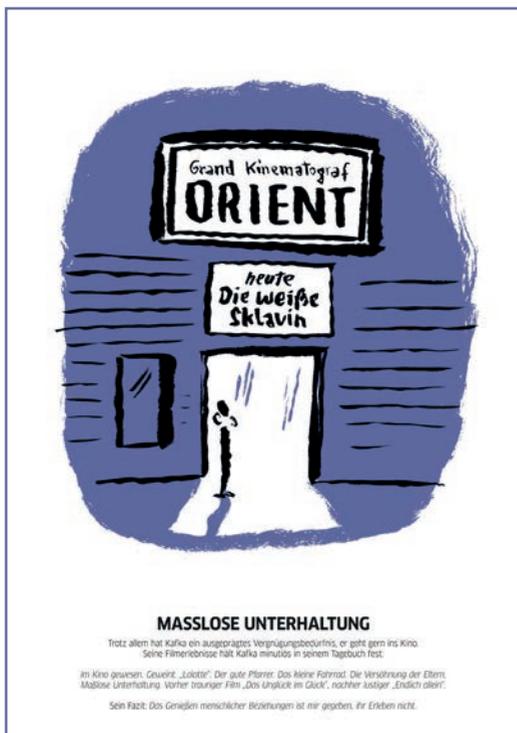
ACABEI DE SAIR DA CAMA!

SÓ UM MOMENTO DE PACIÊNCIA.

VENHA AQUI, SEU VELHO ESCARAVELHO!

DESENHAR KAFKA?

Será que Kafka teria concordado com *essa* representação de Gregor transformado em um besouro?



Grand Kinematograf

ORIENT

Hoje

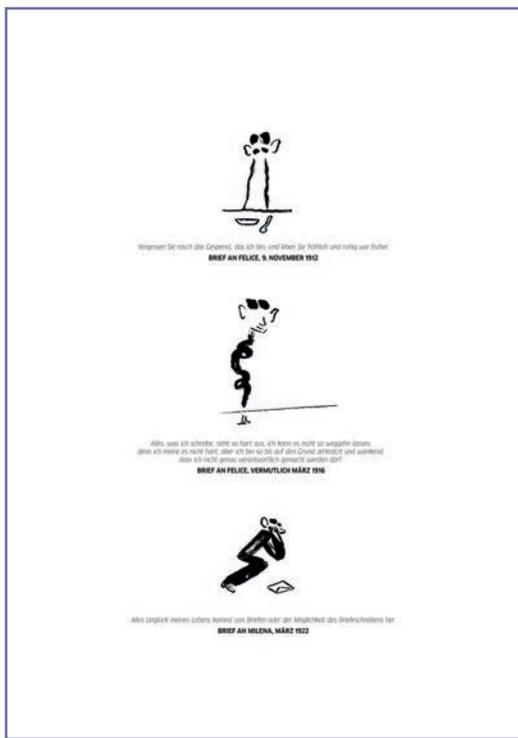
A Escrava Branca

ENTRETENIMENTO SEM LIMITES

Apesar de tudo, Kafka tinha uma necessidade intensa de prazer e gostava de ir ao cinema. Kafka registrava meticulosamente suas experiências cinematográficas em seu diário:

Fui ao cinema. Chorei. 'Lolotte'. O bom padre. A pequena bicicleta. A reconciliação dos pais. Entretenimento sem limites. Antes, um filme triste, 'A Desgraça na Felicidade'; depois, um filme engraçado, 'Finalmente Sozinho'."

Seu veredicto: *Desfrutar de relacionamentos humanos me é concedido, mas vivenciá-los não.*



*Esqueça rapidamente o fantasma que sou
e viva feliz e tranquila como antes.*

CARTA PARA FELICE, 9 DE NOVEMBRO DE 1912

*Tudo o que escrevo parece tão duro, não posso deixar
seguir assim, porque não é isso que quero dizer,
mas estou tão profundamente ferido e hesitante,
que não posso bem ser considerado responsável.*

CARTA PARA FELICE, PROVAVELMENTE EM MARÇO DE 1916

*Toda a desgraça da minha vida vem de cartas
ou da possibilidade de escrever cartas.*

CARTA PARA MILENA, MARÇO DE 1922



Ohne Vorfahren, ohne Ehe, ohne Nachkommen, mit väterl. Vorfahren-, Ehe- und Nachkommenslast.
Alle reichen mir die Hand. Vorfahren, Ehe und Nachkommen, aber zu fern für mich.

TAGEBÜCHER, 21. JANUAR 1922



Ich verneige mich vor Menschen nicht deshalb, weil ich ruhig leben,
sondern weil ich ruhig zugrunde gehen will.

TAGEBÜCHER, 28. JULI 1914



Nach nicht geboren und schein gezwungen zu sein,
auf den Gassen herumzupfeifen und mit Menschen zu sprechen.

TAGEBÜCHER, 15. MÄRZ 1922

Sem ancestrais, sem casamento, sem descendência, com desejo selvagem de ancestrais, casamento e descendência. Todos me estendem a mão: ancestrais, casamento e descendência, mas estão longe demais para mim.

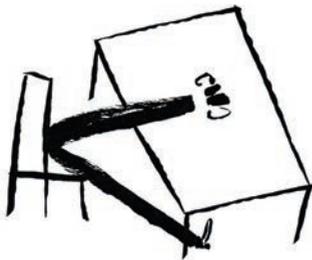
DIÁRIOS, 21 DE JANEIRO DE 1922

Não me escondo das pessoas porque quero viver em paz, mas porque quero morrer em paz.

DIÁRIOS, 28 DE JULHO DE 1914

Ainda nem nascido e já obrigado a andar pelas ruas e falar com as pessoas.

DIÁRIOS, 15 DE MARÇO DE 1922



TAGEBUCH 1912

25. Mai. Schwaches Tempo, wenig Blut.
1. Juni. Nichts geschrieben.
2. Juni. Fast nichts geschrieben.
7. Juni. Ara Heider nichts geschrieben. Morgen keine Zeit.
9. Juli. So lange nichts geschrieben. Morgen anfangen.
10. August. Nichts geschrieben.
15. August. Nutzloser Tag. Verschieben, verlegen.
16. August. Nichts, weder im Bureau noch zu Hause.
Abends das Wimmern meiner armen Mutter
wegen meines Nachlassens.

DIÁRIO 1912

25 de maio: Ritmo fraco, pouco sangue.

1 de junho: Não escrevi nada.

2 de junho: Quase nada escrito.

7 de junho: Terrível. Não escrevi nada hoje. Não terei tempo amanhã.

9 de julho: Tanto tempo sem escrever. Começar amanhã.

10 de agosto: Não escrevi nada.

15 de agosto: Dia inútil. Dormi demais, confuso.

16 de agosto: Nada, nem no escritório nem em casa.

À noite, o gemido da minha pobre mãe
por causa da minha falta de alimentação.

Mahler
Komplett
Kafka



FICHA TÉCNICA

GOETHE-ZENTRUM BRASÍLIA

GERENTE EXECUTIVA

Sabine Plattner

SECRETARIA

Rebeca Amaral de Almeida

Andressa Campos Feitosa

CORPO DOCENTE

Julia Repa

Luana Pfeffer

Daniela Souza Garcia

Teresa Almeida Cavalcante

MONTAGEM

Weliton Bueno de Souza

TRADUÇÃO

Cintia d'Orsi

MAHLER - KOMPLETT KAFKA

© Nicolas Mahler © Goethe-Institut

Baixe aqui a versão em português dos
cartazes da exposição Komplett Kafka



PARCEIROS



Assim se fala alemão em Brasília



literaturhaus
stuttgart

GOETHE
INSTITUT

Sprache. Kultur. Deutschland.